

Nota Oficial

Prefeitura Municipal de Borba

A Prefeitura de Borba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, vem a público apresentar o detalhamento técnico e cronológico do atendimento ao Sr. Manoel de Souza Lima, visando restabelecer a verdade dos fatos e lamentar o desfecho ocorrido no Hospital Central Vó Mundoca.

O Sr. Manoel deu entrada na unidade no dia 17/01, às 14h57, em estado grave (hemorragia e pressão instável). A equipe médica agiu com prontidão, estabilizando o paciente e solicitando a transferência para Manaus (SISTER) às 16h30 do mesmo dia. É necessário pontuar que, inicialmente, o paciente manifestou recusa quanto à transferência, decisão que foi comunicada à sua esposa. No entanto, zelando pela vida, a equipe médica ignorou a hesitação inicial e formalizou o pedido de UTI Aérea no mesmo dia@, visto que protocolos de segurança impedem o transporte de pacientes críticos em voos comerciais. O caso foi classificado pelo Estado como PRIORIDADE ALTA.

Durante quatro dias, o Hospital Vó Mundoca manteve o paciente sob cuidados intensivos, atualizando seu quadro clínico constantemente junto à Central de Regulação do Amazonas. É fundamental destacar:

- Negativas do Estado: Nos dias 18 e 19, apesar da gravidade relatada (quadro de hematêmese e melena), o município de Borba foi excluído dos planos de voo do Estado.
- Falha Operacional Externa: No dia 20/01, uma aeronave da empresa Henriger Aviação foi finalmente confirmada para às 15h30. Contudo, às 12h17, a empresa cancelou a missão alegando "pane no trem de pouso".

Diferente do que circula em informações equivocadas, a intubação realizada às 21h13 do dia 20/01 foi uma medida de socorro extremo. O paciente apresentava piora súbita e risco iminente de morte. O procedimento foi realizado para garantir oxigenação, seguindo todos os protocolos éticos. Infelizmente, após parada cardíaca às 22h18 e oito ciclos de reanimação, o paciente não resistiu.

Repúdio ao Vandalismo

A gestão municipal investiu recentemente na reforma de alas, ampliação de médicos e medicamentos no Hospital Vó Mundoca. É inadmissível que o sentimento de revolta, embora compreensível pela perda, seja canalizado na destruição do patrimônio que serve a toda a população. O vandalismo contra a recepção e equipamentos prejudica diretamente outros pacientes que necessitam de cuidados.

O prontuário prova que o Hospital de Borba fez tudo o que estava ao alcance de uma unidade de média complexidade. A fatalidade decorreu da impossibilidade de transporte aéreo especializado, cuja responsabilidade é do Governo Estadual. Manifestamos nosso mais profundo pesar à família do Sr. Manoel. Seguimos trabalhando com transparência e compromisso com o povo borbense.

Borba - AM, 21 de janeiro de 2026.
Assessoria de Comunicação
Prefeitura Municipal de Borba